



Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.

Núcleo do Conhecimento

Boletim Informativo | FEV 2023

PROTEGER MEMÓRIAS - A COLEÇÃO DO INSTITUTO DO VINHO DO PORTO

Natália Fauvrelle (Coord. dos Serviços de Museologia do Museu do Douro)

Herdeiro de uma longa tradição de proteção e regulação do setor vitivinícola duriense, o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P. guarda já 90 anos de história, que se assinalam no próximo dia 10 de abril de 2023, data da criação do Instituto do Vinho do Porto.

Mais do que a regulação da produção e o comércio, que supervisionava, este organismo usou de conhecimentos científicos e tecnológicos para revolucionar o setor. Esta instituição teve um papel fundamental ao longo do século XX, intervindo em áreas como o conhecimento sistemático do



Sede do Instituto do Vinho do Porto, na Rua de Ferreira Borges.
Casa Alvão. Coleção do IVDP, IP

território para ajustar a demarcação, a verificação e melhoria dos processos de vinificação e armazenagem dos vinhos, a defesa e promoção da marca «Porto», dentro e fora do país. O IVDP, IP deu continuidade a esta missão, incluindo ainda a Denominação de Origem «Douro» e IGP «Duriense».

Além dos efeitos no tecido económico e social da Região, alterando práticas e valorizando a marca, a sua intensa atividade produziu um vasto património, que se foi depositando nas instalações do Instituto, na cidade do Porto. Os inúmeros artefactos acumulados tornaram-se testemunhos do empenho na certificação da marca, na sua defesa e divulgação, enfim, da relação que a instituição estabeleceu com o território duriense.

Sendo a vocação deste organismo voltada para a intervenção e gestão do setor, a obsolescência deste espólio relegou-o para segundo plano. Cuidando da sua manutenção para o futuro, a atual Direção do IVDP, IP entendeu que as suas competências não abrangiam a preservação do património histórico de forma integral, numa perspetiva que honrasse estas memórias partilhando-as com a comunidade. É neste contexto que, em boa hora, surge o protocolo entre o IVDP, IP e o Museu do Douro, este sim, vocacionado para a preservação do património do território duriense.



A colaboração entre as instituições nesta matéria, que começou em 2002, com o inventário e depósito do arquivo histórico do IVP no Museu, tomou uma outra dimensão. Este protocolo de incorporação tem por base a afetação permanente, modalidade definida na lei-quadro dos Museus, que coloca todo este espólio sobre a alçada do Museu, procurando garantir a sua preservação, estudo e divulgação na comunidade. Contudo, fica garantida, em caso de extinção do museu, o retorno da coleção para o IVDP, IP ou outro organismo que o represente.

Nas 26 remessas realizadas até ao momento foram entregues 4260 unidades de instalação, que irão certamente corresponder a milhares de artefactos das mais diferentes temáticas. Entre outras, destacamos a coleção de arqueologia, de laboratório, de desenhos de propaganda do vinho, de rótulos, de fotografia, publicações científicas e de divulgação.



Pipos. Desenho da autoria de Joaquim Mirão.

Coleção do IVDP, IP



Natália Fauvrelle. Coordenadora dos Serviços de Museologia do Museu do Douro.

O início do processo de inventário tem permitido perceber a qualidade e riqueza destas coleções e o desafio que constitui o seu estudo nos próximos anos. Além da memória da instituição, a preservação deste património significa a proteção da história de um produto e de uma região que ficará disponível para fruição da comunidade e dos públicos que nos visitam.